

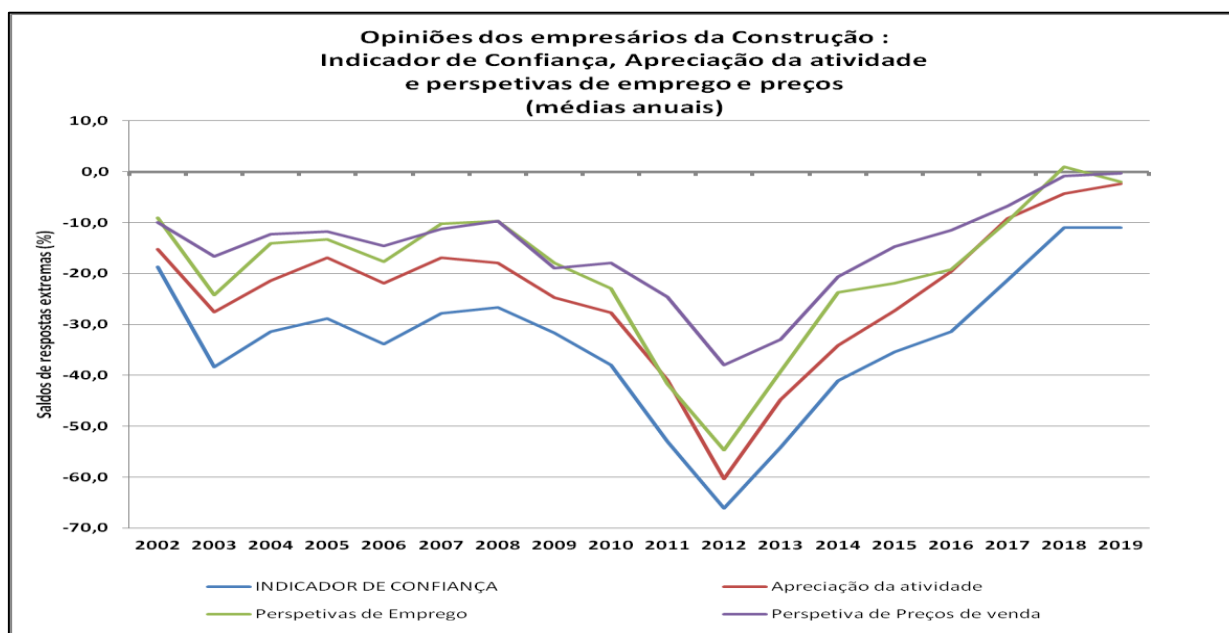


Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 115
outubro/2019

Opiniões dos empresários em máximos de 17 anos

As opiniões recolhidas pelo INE através dos Inquéritos mensais à atividade mostram que as opiniões dos empresários da Construção atingiram, em setembro, máximos de 17 anos, quer no que diz respeito ao Indicador de Confiança, quer quanto à apreciação sobre a atividade das empresas ou sobre as perspetivas de evolução do emprego e dos preços a praticar no futuro próximo.



VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO

Taxas de crescimento anual (%)

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
VBP DO SECTOR	-3,1	-8,2	-2,3	-3,1	-5,7	-0,5	-3,1	-9,0	-6,5	-9,4	-15,5	-15,0	-4,5	1,5	-3,3	5,9	3,5	4,0

Fonte: FEPICOP

A análise do perfil de evolução das opiniões expressas pelos empresários da Construção através dos inquéritos qualitativos promovidos pelo INE revela um paralelismo com o andamento do volume de produção do próprio Setor. É por isso que, desde o início deste século, o ano mais desfavorável em termos de apreciação qualitativa foi o ano de 2012, precisamente o pico de evolução mais negativa do Setor verificado desde o ano 2000.

Desde então, vem-se assistindo a uma recuperação das avaliações dos empresários, tanto no que concerne ao nível de produção verificado, como às perspetivas de evolução futura, tanto de emprego como de nível de preços, o que veio acompanhando um perfil de evolução mais favorável da própria produção do Setor.

Das opiniões já recolhidas em 2019 e que são as menos desfavoráveis de toda a série iniciada em 2002, resulta um sentimento positivo dos empresários quanto à evolução do Setor ao longo do ano, reforçando desse modo a confiança na atual previsão avançada pela FEPICOP e que aponta para uma evolução de +4,0% para a produção global do Setor em 2019.



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2018		2019		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Julho	Agosto	Setembro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	203,9	2,4%	-	-	-
FBCF - Total	35,8	5,8%	-	-	-
FBCF - Construção	18,0	4,6%	-	-	-
VAB - Construção	7,3	3,1%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	8,5	-15,0%	-16,9	-17,2	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	9,8	19,1%	3,6	5,7	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,0	-0,2%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	26,1	-26,2%	-20,8	-19,2	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	20,3	43,5%	17,7	15,3	-
Nº de fogos novos concluídos	12,3	37,8%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	4.615,6	40,5%	14,2	10,6	-
Área licenciada não residencial	2.999,5	15,6%	-11,5	-16,2	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.660,4	-7,3%	67,8	80,9	81,4
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.840,1	2,5%	15,3	19,2	20,5
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.811,9	4,3%	16,6	16,1	16,4
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2019 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	12.279,4	3,5%	4,0%		
Edifícios Residenciais	3.290,4	7,0%	7,5%		
Edifícios Não Residenciais	3.192,3	2,8%	2,4%		
Engenharia Civil	5.796,6	2,0%	3,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 28 de outubro de 2019

(1) em 2018, informação relativa a dezembro (P) Previsão

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP